



Pré IGF Brasileiro

Fórum da Internet no Brasil



Fórum da Internet no Brasil

V FÓRUM DA INTERNET NO BRASIL

PRÉ IGF BRASILEIRO

SALVADOR -BAHIA - 15-17 JULHO 2015

Mesa de Abertura

Exposições das Autoridades

- Prof. Hartmut Glaser (Secretário Executivo do CGI.br)
 - O professor Hartmut Glaser abriu o evento, apresentando o CGI.br com suas funções e composição.

- Prof. Dr. João Carlos Salles Pires da Silva
(Reitor da UFBA)
 - A constituição do espaço público nos remete à Ágora Grega.
 - A Internet como um espaço inclusivo que escapa a todos os controles.
 - Desafio da constituição do espaço público.
 - Desafio da inclusão no espaço público.
 - Necessidade de refletir sobre procedimentos de controle na Internet a fim de evitar discriminações, assédios, invasões, autoritarismo.

- Profa. Dra. Hildenise Ferreira Novo (Diretora do Instituto de Ciência da Informação da UFBA)
 - A governança da rede é descentralizada e multissetorial.
 - As discussões passaram a ter como cerne o desenvolvimento humano, a inclusão social e digital e a segurança na rede.
 - É importante aprofundarmo-nos sobre os novos papéis e valores da informação na rede.

- Profa. Dra. Hildenise Ferreira Novo (Diretora do Instituto de Ciência da Informação da UFBA)
 - Importância de conhecer o perfil das(os) usuárias e usuários da Internet para intermediar a relação entre informação e o desenvolvimento de protagonismo social.
 - Necessidade de abordagens multidimensionais para desenvolvimento e inclusão na Internet e valorização da diversidade cultural do país.

- Manoel Gomes de Mendonça Neto
(Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia)
 - Internet das Coisas possibilitará conectividade de centenas de máquinas nas casas das(os) brasileiras e brasileiros, mas também invasão da privacidade de hábitos e consumo.
 - É preciso pensar sobre a segurança e proteção das(os) usuárias(os) de carros e aviões contra *hackers*.
 - Os sistemas estão cada vez mais complexos e dinâmicos. Não se sabe qual empresa e tecnologia irá predominar.

- Manoel Gomes de Mendonça Neto
(Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia)
 - Desafio político de inclusão digital na Bahia. Infraestrutura de Internet é territorialmente desigual.
 - Prioridade da inclusão digital na Bahia para escolas, unidades de saúde e segurança pública.

- Manoel Gomes de Mendonça Neto
(Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia)
 - Boas experiências de pequenos provedores no interior do estado da Bahia.
 - Desafio de *backbones* não mapeados danificados durante obras no estado da Bahia.

- Maximiliano Martinhão (Secretário de Telecomunicações do Ministério das Comunicações e conselheiro do CGI.br)
 - Estrutura *multistakeholder* do CGI.br foi viabilizador do princípio do futuro da rede discutido no NETMundial.
 - Preocupação do CGI.br em descentralizar a discussão para fora do Eixo Rio-São Paulo.
 - Necessário acesso de todas e todos à Internet banda larga.

- Maximiliano Martinhão (Secretário de Telecomunicações do Ministério das Comunicações e conselheiro do CGI.br)
 - Desde a década de 1980, e com a privatização Brasil perdeu capacidade de operacionalizar e gerir satélites. Só voltou com a Embraer recentemente.
 - Avanço no desafio de melhoria da infraestrutura com a reativação da Telebras.

- Maximiliano Martinhão (Secretário de Telecomunicações do Ministério das Comunicações e conselheiro do CGI.br)
 - Brasil está retomando sua capacidade de gerar infraestrutura, que havia sido perdida desde a privatização das telecomunicações. Destaca-se a rede da Telebras, o novo satélite e o novo cabo submarino Brasil-Europa.

Painel de Abertura

- Embaixador Benedicto Fonseca
 - A governança na Internet é entendida como um ecossistema que envolve uma multiplicidade de participantes.
 - Os direitos fora da Internet devem ser respeitados dentro dele.
 - Multissetorialismo - a governança exige a participação de todos os setores e deve levar em conta os papéis e responsabilidades de cada um.

- Embaixador Benedicto Fonseca
 - O Brasil defende a renovação do IGF como um fórum permanente.
 - A interação do Itamaraty com o CGI.br é imprescindível para o alinhamento da atuação internacional e manter o CGI.br informado dos desdobramentos e ações de governança da Internet no mundo.

- Flavia Lefèvre (conselheira do CGI.br, terceiro setor)
 - Banda Larga é um direito de toda cidadã brasileira e todo cidadão brasileiro. Campanha da Sociedade Civil que já existe há 5 anos.
 - Marco Civil da Internet é a legislação que permite a universalização do acesso à Internet, não se prendendo a interesses comerciais.
 - A aprovação do Marco Civil da Internet foi difícil e é preciso continuar a batalha na regulamentação da neutralidade, para garantir a democracia no universo da Internet.

- Flavia Lefèvre (conselheira do CGI.br, terceiro setor)
 - Destacou a importância da discussão multisetorial utilizada nos fóruns de discussão do CGI.br.

- Carlos Afonso (conselheiro do CGI.br, terceiro setor)
 - Marco Civil da Internet deixou claro a importante participação do CGI.br em parceria com órgãos competentes para cumprir os artigos previstos na legislação.
 - Destacou que todo domínio .br tem o mesmo valor e contribui para diversas iniciativas do CGI.br, como o Ponto de Troca de Tráfego (IX.br).

- Carlos Afonso (conselheiro do CGI.br, terceiro setor)
 - O CGI.br tem sido convidado internacionalmente a compartilhar sua experiência multissetorial como no caso do convite do primeiro-ministro italiano e, como lembrou o presidente da ICANN, o Líbano está se inspirando no modelo de governança do Brasil.

- Carlos Afonso (conselheiro do CGI.br, terceiro setor)
 - Rede sub-fluvial de fibra ótica do Rio Amazonas está levando Internet em locais que apenas pensava-se que só poderiam ser alcançados via satélite e rádio.
 - A propósito do projeto de fibra ótica no Rio Amazonas, é preciso lembrar da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e sua potencialidade para prover acesso à Internet.

- Flávio Wagner (conselheiro do CGI.br, setor acadêmico)
 - A Internet é um meio de geração distribuída de riquezas que habilita a criação de novos negócios digitais ou mesmo o reforço digital a negócios tradicionais, mesmo em locais muito distantes dos grandes centros produtores e consumidores, tanto internacionalmente quanto nacionalmente.
 - Desenvolvimento sustentável envolve o uso da Internet como meio de promoção social e econômica, permitindo que toda a sociedade seja ativa na geração de serviços e conteúdos.

- Flávio Wagner (conselheiro do CGI.br, setor acadêmico)
 - O CGI.br tem o papel de propor diretrizes para o uso e desenvolvimento da Internet no país e o dever de zelar pela interpretação e boa aplicação do Marco Civil da Internet.
 - A neutralidade da rede é essencial para a inovação e a geração de novos negócios.
 - A Internet dominada por modelos de negócios de grandes corporações pode ser prejudicial à entrada de novos negócios e à distribuição de riquezas.

- Flávio Wagner (conselheiro do CGI.br, setor acadêmico)
 - Não há setor da economia que não seja impactado pelas TIC e pela Internet.
 - No processo de evolução é importante preservar o que já foi conquistado.
 - O CGI.br tem importante papel no cenário internacional, por isso não pode se furtar do protagonismo na discussão da evolução do ecossistema internacional de governança da Internet.

- Flávio Wagner (conselheiro do CGI.br, setor acadêmico)
 - No cenário mundial os próprios países precisam estar devidamente representados para evitar que decisões sejam tomadas apenas pelos países centrais.
 - É ilusório acreditar que poderemos preservar todos os princípios de governança conquistados no Brasil, se em outros países centrais esses princípios ainda não estão consolidados, já que a Internet não tem fronteiras.

- Henrique Faulhaber (conselheiro do CGI.br, setor empresarial)
 - A Internet é um fato econômico.
 - Foco na governança local do Brasil.
 - 4 pontos para discussão:
 - Universalização do acesso;
 - Segurança da Internet;
 - Reforço da governança multissetorial da Internet no Brasil;
 - Privacidade.

egi.br